



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Relatório e Contas - 1º TRIMESTRE 2010

- **Volume de Negócios consolidado de 49,4 milhões de euros**
Crescimento de 2,9% face ao 1º trimestre de 2009.
- **EBITDA consolidado de 7,0 milhões de euros. Margem EBITDA de 14,2%.**
face ao período homólogo de 2009 aumento EBITDA em 1%.
- **Resultado líquido consolidado de 2,9 milhões de euros**
crescimento de 9,2% relativamente ao primeiro trimestre de 2009.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

O volume de negócios consolidado do primeiro trimestre de 2010 ascendeu a 49,4 milhões de euros que compara com 48,0 milhões de euros no período homólogo de 2009.

As vendas de restauração do Grupo ascenderam a 48,05 milhões de euros registando um crescimento de 3%. Os contributos por conceito e mercado foram os seguintes:

VENDAS	milhões euros	Variação 10/09
Pizza Hut	14,95	-0,4%
Pans/Bocatta	5,08	-1,7%
KFC	2,05	10,8%
Burger King	5,38	29,7%
Pasta Caffé (Portugal)	1,69	-1,8%
O`Kilo	1,25	6,8%
Quiosques	0,69	-2,6%
Cafetarias	1,54	-4,1%
Flor d`Oliveira	0,14	
Catering (SeO+SCC)	0,84	-8,9%
Concessões e Outros	1,85	15,2%
Portugal	35,47	4,4%
Pizza Móvil	4,00	-0,6%
Pasta Caffé (Espanha)	0,58	-20,9%
Burger King Espanha	8,01	1,2%
Espanha	12,59	-0,6%
Total Restauração	48,05	3,0%

Num ambiente de crise económica, o grupo registou um crescimento das vendas em Portugal superior a 4%. No mercado espanhol onde os efeitos da crise no consumo são mais acentuadas as vendas mantiveram-se próximas das do 1º trimestre de 2009.

O ambiente económico adverso exigiu uma maior agressividade competitiva através de sucessivas acções promocionais de preço na generalidade das marcas e intensificação das campanhas de publicidade na Pizza Hut e na Burger King.

A dinâmica de crescimento evidenciada no ano transacto em algumas marcas – KFC, Burger King e O`kilo - prolongou-se pelo primeiro trimestre de 2010 permitindo atingir crescimentos *like for like* superiores a 7%.

De assinalar que as vendas da Pizza Hut foram afectadas em cerca de 550 mil euros pelos encerramentos temporários de três unidades, para remodelação do restaurante (Foz) ou expansão dos Shoppings onde estão inseridas (Sintra e Leiria).

A Pans com uma tendência de perda no segundo semestre de 2009 iniciou um processo de recuperação e acabou o trimestre a atingir as vendas históricas.

O negócio em espaços cativos, que designamos por “ concessões” apresenta um crescimento superior a 15% decorrente do bom comportamento dos tráfegos nos locais onde operamos.

Depois de um ano de quebras assinaláveis em Espanha, a Burger King registou um crescimento superior a 1% e a Pizza Móvil praticamente manteve o volume de vendas do período homólogo. A Pasta Caffé também apresentou uma evolução positiva devendo-se o decréscimo apresentado aos encerramentos ocorridos em meados de 2009.

Concretizamos o plano de expansão em Portugal que previa duas aberturas - Pans e Burger King – realizadas no LeiriaShopping.

Em Espanha, continuamos o processo de optimização do portfólio de restaurantes com o encerramento das unidades Pizza Móvil em Barcelona. Coincidindo com o final do contrato de franquia encerramos a Burger King em Vigo por considerarmos que a sua localização não justificava a renovação.

Em termos líquidos o número total de Unidades diminuiu de quatro relativamente ao final de 2009, conforme se explicita no quadro abaixo:

Nº Unidades	2009	2010		2010
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	31-Mar
PORTUGAL	318	2	0	320
Próprias	317	2	0	319
Pizza Hut	99			99
Okilo	17			17
Pans	59	1		60
Burger King	36	1		37
KFC	16			16
Pasta Caffé	18			18
Quiosques	11			11
Flor d`Oliveira	1			1
Cafetarias	35			35
Catering (SeO e JSOC)	4			4
Concessões e Outros	21			21
Franquiadas	1			1
ESPAÑA	111	0	6	105
Próprias	89	0	6	83
Pizza Móvil	49		5	44
Pasta Caffé	6			6
Burger King	34		1	33
Franquiadas	22	0	0	22
Pizza Móvil	22			22
Pasta Caffé	0			0
Total Próprias	406	2	6	402
Total Franquiadas	23	0	0	23
TOTAL	429	2	6	425

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do primeiro trimestre atingiu o valor de 2,9 milhões de euros, mais 9,2% que no mesmo período do ano de 2009.

Na generalidade, as promoções de preço através de descontos conduziram a um aumento do CEVC e a margem bruta situou-se em 80,2% do volume de negócios (1º Trimestre 09:81,1%).

Os custos com pessoal cresceram 2,4% e representam 34% do volume de negócios, peso idêntico ao do primeiro trimestre de 2009 apesar do agravamento do salário mínimo em mais de 5%.

Os FSEs passaram a representar 31.6% do volume de negócios, menos 40 p.p. que no período homólogo de 2009, beneficiando da diluição dos custos fixos que compensou o incremento incorrido nas campanhas de marketing.

O sacrifício de margem bruta, o aumento dos custos de marketing e os custos de encerramento das unidades em remodelação não permitiram sustentar a margem EBITDA registada no primeiro trimestre de 2009.

Assim, o EBITDA consolidado registou um aumento de quase 1%, para 7,0 milhões de euros. A margem EBITDA situou-se em 14,2% do volume de negócios que compara com 14,5% no primeiro trimestre de 2009.

A margem EBIT consolidada reduziu para 9,1% do volume de negócios, ou seja, 20 p.p. abaixo do registado no mesmo período do ano passado, evidenciando o esforço operacional para crescer vendas num ambiente desfavorável ao consumo.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 377 mil de euros – uma redução em 312 mil euros face ao primeiro trimestre de 2009- reflectindo o diferencial favorável entre a redução das taxas de referência e o aumento gradual dos *spreads* associados aos financiamentos.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 215 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 98 milhões de euros, representando cerca de 46% do Activo.

O *cash flow* gerado de 5,5 milhões de euros quase permitiu financiar na totalidade a variação do fundo de maneio característico deste período

O **investimento** de expansão ascendeu a 725 mil euros. O Grupo incorreu ainda num investimento de 536 mil euros para a aquisição da sociedade Solinca - Eventos e Catering S.A..

O endividamento remunerado líquido aumentou 1,6 milhões de euros e em 31 de Março de 2010 ascendia a 46,7 milhões de euros.

Acções Próprias

Durante o primeiro trimestre de 2010 não existiram transacções de acções próprias. Em 31 de Março a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

A situação económica e financeira nos dois países onde operamos é preocupante sendo de difícil previsão os efeitos recessivos sobre o consumo das medidas de austeridade anunciadas pelos respectivos governos. As perspectivas vão no sentido da desaceleração das vendas durante os próximos trimestres.

Já neste trimestre foi obtida a aprovação da Autoridade da Concorrência para a aquisição do negócio de *catering* “Solinca” cuja integração estamos a efectuar. O volume anual esperado é de cerca de 3 milhões de euros.

O adiamento, para o primeiro trimestre do próximo ano, da conclusão de vários Shoppings em construção e com aberturas inicialmente previstas para este ano tem implicações no nosso programa de expansão que deslizará para 2011.

Elegendo como prioridade a expansão da Burger King estamos a concentrar esforços na procura de locais fora dos Shoppings e em Maio inauguramos uma unidade em Gaia.

Entretanto vamos avançar com um intenso programa de remodelações, prevendo-se para este ano a remodelação de mais de uma dezena de unidades.

Continuamos a estudar o mercado de Angola, prosseguimos com os trâmites processuais para a constituição da Ibersol Angola.

Por último, a Ibersol foi incluída numa lista de potenciais compradores de 100% do capital da sociedade espanhola Restauraria Grupo Empresarial, SL tendo sido convidada a efectuar uma oferta indicativa.

Estamos a analisar o “Information Memorandum” e a avaliar a oportunidade do investimento, não tendo ainda sido tomada qualquer decisão.

Porto, 19 de Maio de 2010

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao primeiro trimestre de 2010, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Carlos Vaz Pinto Sousa
António Alberto Guerra Leal Teixeira
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de Março de 2010

Índice às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota	Página
Demonstrações da Posição Financeira Consolidada a 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009	3
Demonstrações do Rendimento Integral Consolidado	4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio Consolidado	5
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa	6
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	
1 Nota introdutória	7
2 Principais políticas contabilísticas:	7
2.1 Bases de apresentação	7
3 Estimativas contabilísticas importantes e julgamentos	7
4 Informações relativas às empresas incluídas na consolidação e outras	8
5 Informação por segmentos	8
6 Factos não usuais e não recorrentes e sazonalidade	9
7 Activos fixos tangíveis	9
8 Activos intangíveis	10
9 Resultado por acção	11
10 Dividendos	12
11 Contingências	12
12 Compromissos	12
13 Outras informações	12
14 Eventos subsequentes	13
15 Aprovação das demonstrações financeiras	13

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
 (valores em euros)

ACTIVO	Notas	31-03-2010	31-12-2009
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	118.655.414	120.120.387
Diferenças de consolidação	8	42.358.041	42.369.581
Activos Intangíveis	8	18.474.890	18.826.684
Impostos diferidos activos		980.381	934.938
Investimentos financeiros		1.047.165	511.165
Outros activos não correntes		1.544.960	1.575.686
Total de activos não correntes		<u>183.060.851</u>	<u>184.338.441</u>
Corrente			
Existências		3.800.384	4.170.721
Caixa e equivalentes de caixa		17.752.061	20.649.468
Outros activos correntes		10.432.237	12.989.705
Total de activos correntes		<u>31.984.682</u>	<u>37.809.894</u>
Total do Activo		<u>215.045.533</u>	<u>222.148.335</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Diferenças de consolidação		156.296	156.296
Reservas e resultados transitados		82.868.298	68.255.660
Resultado líquido do exercício		2.926.297	14.612.638
		<u>94.771.247</u>	<u>91.844.950</u>
Interesses minoritários		3.501.930	3.477.604
Total do Capital Próprio		<u>98.273.177</u>	<u>95.322.555</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		7.819.535	30.113.106
Impostos diferidos passivos		10.484.845	10.191.272
Provisões para outros riscos e encargos		33.257	33.257
Outros passivos não correntes		2.228.039	2.686.574
Total de passivos não correntes		<u>20.565.676</u>	<u>43.024.209</u>
Corrente			
Empréstimos		52.876.620	31.285.323
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		31.257.974	37.440.532
Outros passivos correntes		12.072.086	15.075.716
Total de passivos correntes		<u>96.206.680</u>	<u>83.801.571</u>
Total do Passivo		<u>116.772.356</u>	<u>126.825.780</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>215.045.533</u>	<u>222.148.335</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2010 E 2009
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2010</u>	<u>31-03-2009</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	49.066.194	47.565.347
Prestações de serviços	5	381.384	470.450
Outros proveitos operacionais		929.097	901.701
Total de proveitos operacionais		<u>50.376.675</u>	<u>48.937.498</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		10.711.371	10.004.040
Fornecimentos e serviços externos		15.640.849	15.390.691
Custos com o pessoal		16.793.143	16.403.819
Amortizações e depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.533.048	2.522.172
Provisões		-	0
Outros custos operacionais		213.600	168.338
Total de custos operacionais		<u>45.892.011</u>	<u>44.489.060</u>
Resultados Operacionais		<u>4.484.664</u>	<u>4.448.438</u>
Custo de Financiamento líquido		-376.708	-688.620
Resultado antes de impostos		<u>4.107.956</u>	<u>3.759.818</u>
Imposto sobre o rendimento		1.157.333	1.052.338
Resultado depois de impostos		<u>2.950.623</u>	<u>2.707.480</u>
Resultado consolidado do exercício		<u>2.950.623</u>	<u>2.707.480</u>
Outros rendimentos		-	-
Total de outros rendimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
RENDIMENTO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		<u>2.950.623</u>	<u>2.707.480</u>
Resultado atribuível a:			
Accionistas		2.926.297	2.680.200
Interesses minoritários		24.326	27.280
Rendimento atribuível a:			
Accionistas		2.926.297	2.680.200
Interesses minoritários		24.326	27.280
Resultados por acção			
Básico	9	<u>0,16</u>	<u>0,15</u>
Diluído		<u>0,16</u>	<u>0,15</u>

O Conselho de Administração,

Demonstrações das alterações no Capital Próprio Consolidado
para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital					Interesses Minoritários	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	20.000.000	-11.179.644	55.424.813	13.688.813	77.933.982	4.997.029	82.931.011
Aplicação do resultado consolidado de 2008:							
Transferência para reservas e resultados transitados			13.688.813	-13.688.813	0		0
Dividendos distribuídos				0	0		0
Aquisição/(alienação) de acções próprias					0		0
Resultado consolidado líquido do período findo em 31 de Março de 2009				2.680.200	2.680.200	27.280	2.707.480
Saldo em 31 de Março de 2009	20.000.000	-11.179.644	69.113.626	2.680.200	80.614.182	5.024.309	85.638.491
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	20.000.000	-11.179.644	68.411.956	14.612.638	91.844.950	3.477.604	95.322.554
Aplicação do resultado consolidado de 2009:							
Transferência para reservas e resultados transitados			14.612.638	-14.612.638	0		0
Dividendos distribuídos				0	0		0
Aquisição/(alienação) de acções próprias					0		0
Resultado consolidado líquido do período findo em 31 de Março de 2010				2.926.297	2.926.297	24.326	2.950.623
Saldo em 31 de Março de 2010	20.000.000	-11.179.644	83.024.594	2.926.297	94.771.247	3.501.930	98.273.177

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
(valores em euros)

	Nota	Períodos de três meses findos em		
		31 de Março	2010	2009
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais				
Fluxos das actividades operacionais (1)			1.650.095	9.388.928
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros			0	0
Activos tangíveis			16.375	86.675
Activos intangíveis			0	0
Subsídios de Investimento			0	0
Juros recebidos			62.070	32.986
Dividendos recebidos				
Outros				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros			536.000	2.325
Activos tangíveis			2.164.508	4.131.077
Activos intangíveis			120.769	441.675
Outros				
Fluxos das actividades de investimento (2)			-2.742.832	-4.455.416
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos concedidos				
Empréstimos obtidos				
Contratos de locação financeira				
Venda de acções próprias				
Outros				
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos			685.151	212.898
Amortizações de contratos locação financeiras			544.645	597.016
Juros e custos similares			407.781	691.890
Dividendos pagos			150.000	
Reduções capital e prest.suplementares				
Aquisição de acções próprias				
Outros				
Fluxos das actividades de financiamento (3)			-1.787.577	-1.501.804
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)			-2.880.314	3.431.708
Efeito das diferenças de cambio				
Caixa e equivalentes de caixa no início do período			13.817.861	6.014.733
Caixa e equivalentes de caixa no final do período			10.937.547	9.446.441

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 425 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burguer King, O’ Kilo, Bocatta, Café Sô, Quiosques, Pizza Móvil, Flor d’Oliveira, Sol, Sugestões e Opções e José Silva Carvalho, Catering. O Grupo possui 402 unidades de exploração própria e 23 em regime de franquia. Deste universo, 105 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 83 estabelecimentos próprios e 22 franquizados.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 31 de Março de 2010.

As políticas contabilísticas adoptadas a 31 de Março de 2010 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2009.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2009 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 31 de Março de 2010.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.1.1. Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de Março de 2010 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.1.2. Alienações

No período de três meses findo em 31 de Março de 2010 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Os resultados por segmento no período de três meses findo em 31 de Março de 2010 são:

31 DE MARÇO 2010	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	35.461.854	12.587.002	48.048.856
Mercadorias	475.743	541.595	1.017.338
Prestação de Serviços	106.882	274.502	381.384
Volume de Negócio por Segmento	36.044.479	13.403.099	49.447.578
Resultado operacional	3.162.486	1.322.178	4.484.664
Custo de financiamento líquido	-187.613	-189.095	-376.708
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	2.974.873	1.133.083	4.107.956
Imposto sobre o rendimento	844.229	313.104	1.157.333
Resultado líquido do exercício	2.130.644	819.979	2.950.623

Os resultados por segmento no período de três meses findo em 31 de Março de 2009 são:

31 DE MARÇO 2009	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	33.958.777	12.686.175	46.644.952
Mercadorias	331.673	588.722	920.395
Prestação de Serviços	147.014	323.436	470.450
Volume de Negócio por Segmento	34.437.464	13.598.333	48.035.797
Resultado operacional	3.479.111	969.327	4.448.438
Custo de financiamento líquido	-387.770	-300.850	-688.620
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	3.091.341	668.477	3.759.818
Imposto sobre o rendimento	875.759	176.579	1.052.338
Resultado líquido do exercício	2.215.582	491.898	2.707.480

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros três meses do exercício de 2010 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por uma quebra de vendas nos três primeiros meses do ano o que conduz a que o 2º trimestre apresente maior actividade que o 1º trimestre, estando o calendário da Páscoa directamente relacionado com esta distribuição das vendas, bem como períodos que podem ou não ser caracterizados por aberturas e/ou encerramentos de unidades do Grupo. No período que compreende os três primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 24% do volume anual e, por efeito da diluição dos custos fixos com o aumento da actividade, o resultado operacional representa cerca de 20%.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Ferramentas e utensílios	Outras Imob. corporeas	Imobilizado em curso	Total
01 de Janeiro de 2009						
Custo	112.625.244	69.200.730	4.186.400	7.486.554	1.905.864	195.404.792
Depreciação acumulada	18.544.148	43.083.486	3.333.393	5.481.075	-	70.442.102
Imparidade Acumulada	5.089.531	1.236.113	49.287	103.820	-	6.478.751
Valor líquido	88.991.565	24.881.131	803.720	1.901.659	1.905.864	118.483.939
31 de Dezembro de 2009						
Valor líquido inicial	88.991.565	24.881.131	803.720	1.901.659	1.905.864	118.483.939
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Adições	8.098.112	3.766.519	247.658	851.059	22.888	12.986.236
Diminuições	955.727	504.448	18.906	-6.851	8.024	1.480.253
Transferências	2.396.427	-1.072.913	17.459	428.836	-1.869.779	-99.969
Depreciação exercício	2.699.863	4.639.331	387.514	832.591	-	8.559.298
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	1.210.267	-	-	-	-	1.210.267
Valor líquido final	94.620.248	22.430.959	662.418	2.355.814	50.949	120.120.387
31 de Dezembro de 2009						
Custo	120.925.169	66.957.564	4.207.359	8.878.487	50.949	201.019.529
Depreciação acumulada	22.982.300	43.762.363	3.528.788	6.476.541	-	76.749.993
Imparidade Acumulada	3.322.621	764.242	16.153	46.132	-	4.149.149
Valor líquido	94.620.248	22.430.959	662.418	2.355.814	50.949	120.120.387
31 de Março de 2010						
Valor líquido inicial	94.620.248	22.430.959	662.418	2.355.814	50.949	120.120.387
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Adições	173.437	136.101	-	92.573	219.696	621.807
Diminuições	940	13.788	0	-1.043	866	14.551
Transferências	2.950	979	-662.418	662.418	-3.929	0
Depreciação exercício	651.592	1.124.555	-	296.083	-	2.072.230
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-	0
Valor líquido final	94.144.103	21.429.696	0	2.815.765	265.850	118.655.413
31 de Março de 2010						
Custo	121.100.334	67.028.502	-	13.179.463	265.850	201.574.150
Depreciação acumulada	23.633.610	44.834.564	-	10.301.413	-	78.769.588
Imparidade Acumulada	3.322.621	764.242	-	62.285	-	4.149.149
Valor líquido	94.144.103	21.429.696	0	2.815.765	265.850	118.655.414

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis decompõem-se como se segue:

	<u>Mar-10</u>	<u>Dez-09</u>
Diferenças de consolidação	42.358.040	42.369.581
Outros Intangíveis	18.474.890	18.826.684
	60.832.930	61.196.265

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Diferenças de Consolidação	Trespases	Marcas e licenças	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Imobilizado em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2009							
Custo	46.047.391	2.029.398	22.680.465	821.005	16.528.191	3.103.407	91.209.858
Amortização acumulada	-	688.700	21.341.762	648.536	3.500.109	-	26.179.107
Imparidade acumulada	1.800.437	25.833	183.397	-	212.472	-	2.222.140
Valor líquido	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
31 de Dezembro de 2009							
Valor líquido inicial	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-1.831.210	-	549.035	59.658	1.152.730	530.895	461.108
Diminuições	-	6.761	50.473	-	14.143	3.889	75.266
Transferências	-	-313.930	-160.426	-	1.290.148	-974.797	-159.005
Amortização do exercício	-	151.470	793.620	69.259	778.668	-	1.793.017
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	46.163	-	-	-	-	-	46.163
Valor líquido final	42.369.581	842.705	699.821	162.868	14.465.677	2.655.616	61.196.268
31 de Dezembro de 2009							
Custo	44.216.181	1.433.631	22.623.705	880.663	19.122.970	2.655.616	90.932.767
Amortização acumulada	-	590.926	21.774.811	717.795	4.448.851	-	27.532.384
Imparidade acumulada	1.846.600	0	149.073	-	208.442	-	2.204.115
Valor líquido	42.369.581	842.705	699.821	162.868	14.465.677	2.655.616	61.196.268
31 de Março de 2010							
Valor líquido inicial	42.369.581	842.705	699.821	162.868	14.465.677	2.655.616	61.196.268
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	15.250	5.287	56.645	25.289	102.471
Diminuições	-	-	4.988	-	-	-	4.988
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-	37.561	179.603	16.751	215.362	-	449.277
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	11.541	-	-	-	-	-	11.541
Valor líquido final	42.358.040	805.144	530.480	151.404	14.306.960	2.680.905	60.832.933
31 de Março de 2010							
Custo	44.216.181	1.433.631	22.633.967	885.950	18.993.947	2.680.905	90.844.582
Amortização acumulada	-	628.487	21.954.414	734.546	4.478.545	-	27.795.993
Imparidade acumulada	1.858.141	0	149.073	-	208.442	-	2.215.656
Valor líquido	42.358.040	805.144	530.480	151.404	14.306.960	2.680.905	60.832.933

(1) o saldo da rubrica de imobilizado em curso diz respeito às 3 concessões ainda por abrir, nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas em fase de projecto e a aguardar a entrega das plataformas. Por sua vez, o movimento do exercício decorre da abertura das áreas de serviço cuja obra ficou concluída.

A distribuição das diferenças das diferenças de consolidação por segmento apresenta-se como segue:

	<u>Mar-10</u>	<u>Dez-09</u>
Portugal	9.454.513	9.466.054
Espanha	32.903.527	32.903.527
	42.358.040	42.369.581

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 31 de Março de 2010 e de 2009, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Mar-10</u>	<u>Mar-09</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	2.926.297	2.680.200
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,16</u>	<u>0,15</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,16</u>	<u>0,15</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 29 de Março de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2009), correspondendo a um valor total de 990.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2009), tendo sido efectuado o pagamento em 28 de Abril de 2010.

11. CONTINGÊNCIAS

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio. Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 31 de Março de 2010, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Mar-10</u>	<u>Dez-09</u>
Garantias prestadas	137.721	142.188
Garantias bancárias	4.022.614	4.010.175

Edifícios e Outras Construções foram dados em garantia de empréstimos bancários no valor de 1.073.529 € (1.194.556 em 2009).

12. COMPROMISSOS

Não existem investimentos contratados na data do Balanço ainda não incorridos.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

No final do primeiro trimestre do ano 2010, o passivo corrente ascende a 96 milhões de euros, face ao 32 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que consideramos o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano 2010 prevê-se a renovação da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

A 26 de Fevereiro de 2010, a Ibersol assinou um contrato-promessa de compra e venda de acções da sociedade Solinca Eventos e Catering, S.A., cuja concretização do negócio ficou condicionada à decisão favorável da Autoridade da Concorrência, a qual ocorreu em Abril de 2010. Ao abrigo do referido contrato-promessa foi efectuado um adiantamento no montante de 536.000 euros.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Maio de 2010.